

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Outubro de 2010

De janeiro a outubro de 2010, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$42,48 bilhões (26,0% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$55,75 bilhões (37,5% do total nacional), registrando um déficit de US\$13,27 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2009, o valor das exportações paulistas cresceu 23,6% e o das importações, 35,4%, com significativa elevação do déficit comercial (+95,1%) (Figura 1). Comparando-se o período de janeiro a outubro de 2010 com o de 2009, o aumento das exportações paulistas (23,6%) ficou abaixo da média brasileira (29,7%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (43,8%) do que em São Paulo (35,4%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou redução do superávit.

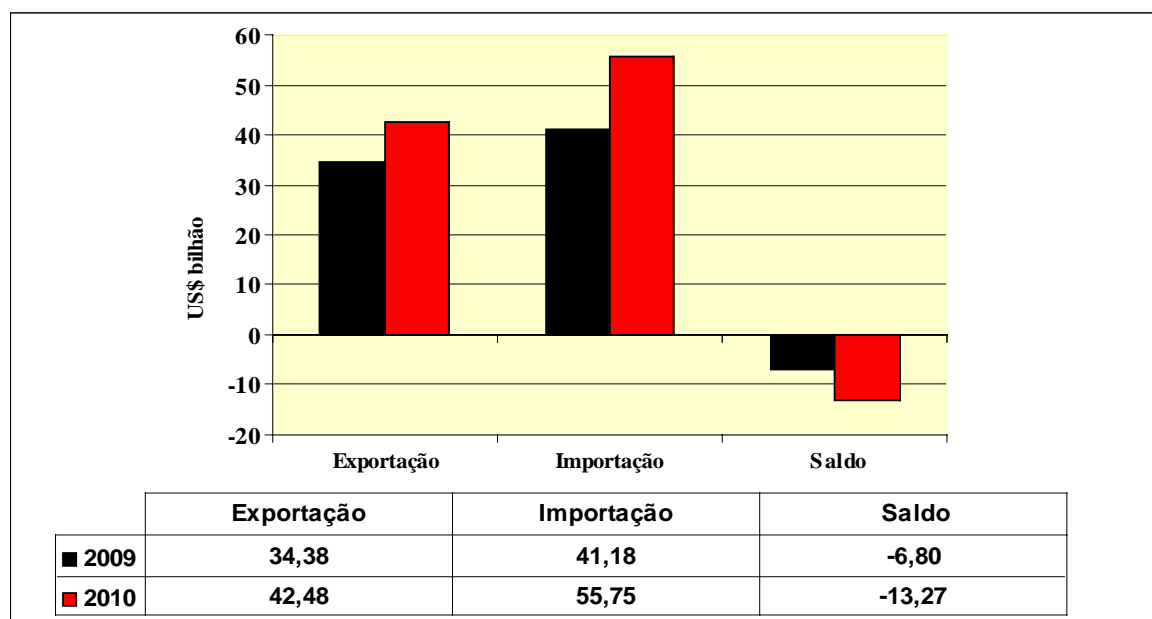


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (30,3%), atingindo US\$16,80 bilhões; enquanto que as importações tiveram menor acréscimo (27,5%), somando US\$6,50

bilhões, ainda assim houve elevação de 32,2% no saldo comercial em relação a janeiro-outubro de 2009, atingindo US\$10,30 bilhões<sup>3</sup> (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$49,25 bilhões para exportações de US\$25,68 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 23,57 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos e crescentes.

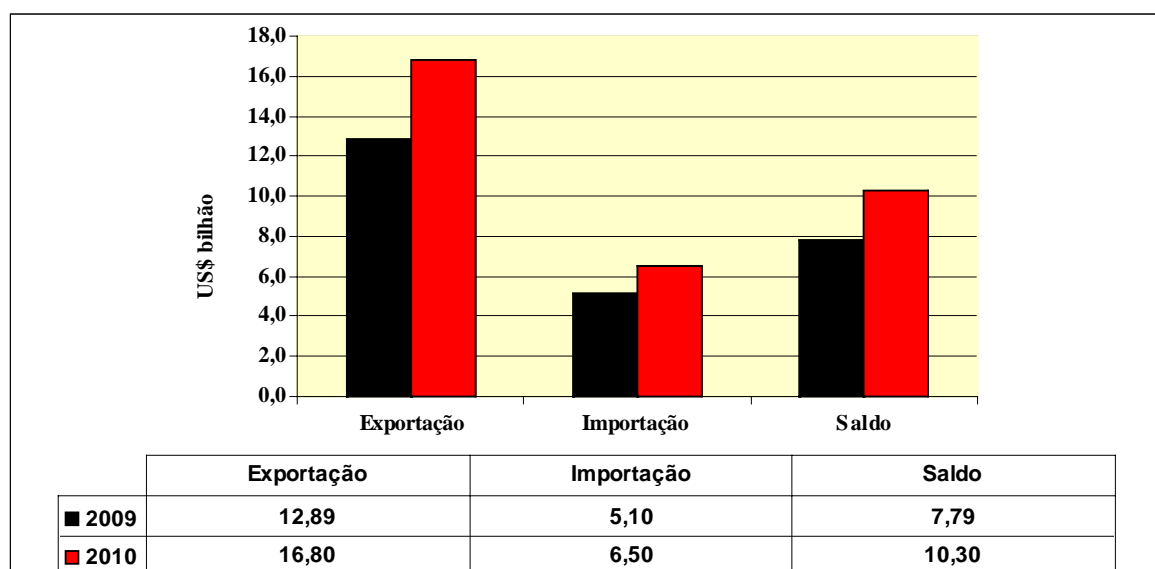


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 2,0 ponto percentual enquanto a participação das importações reduziu-se 0,7 ponto na comparação do período de janeiro a outubro de 2009 com o de 2010 (Figura 3).

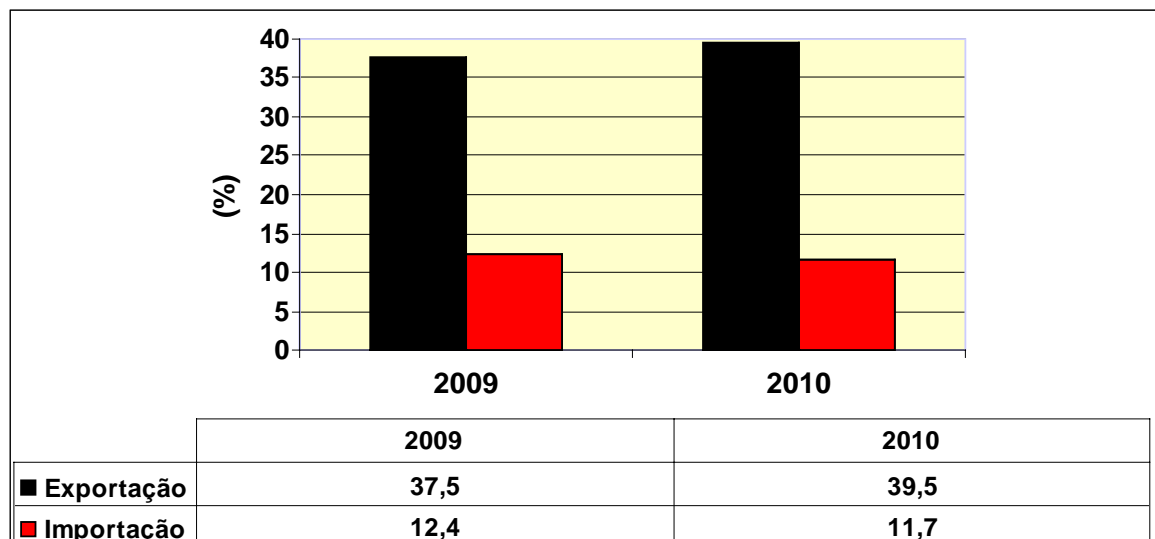


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$14,62 bilhões de janeiro a outubro de 2010, com exportações de US\$163,31 bilhões e importações de US\$148,69 bilhões. A queda no saldo comercial (-35,0%) aconteceu em função do aumento das exportações (29,7%) muito menor que a elevação das importações (43,8%) (Figura 4). Nestes termos, a valorização da moeda nacional incrementou aquisições externas em maior proporção que as vendas para o exterior.

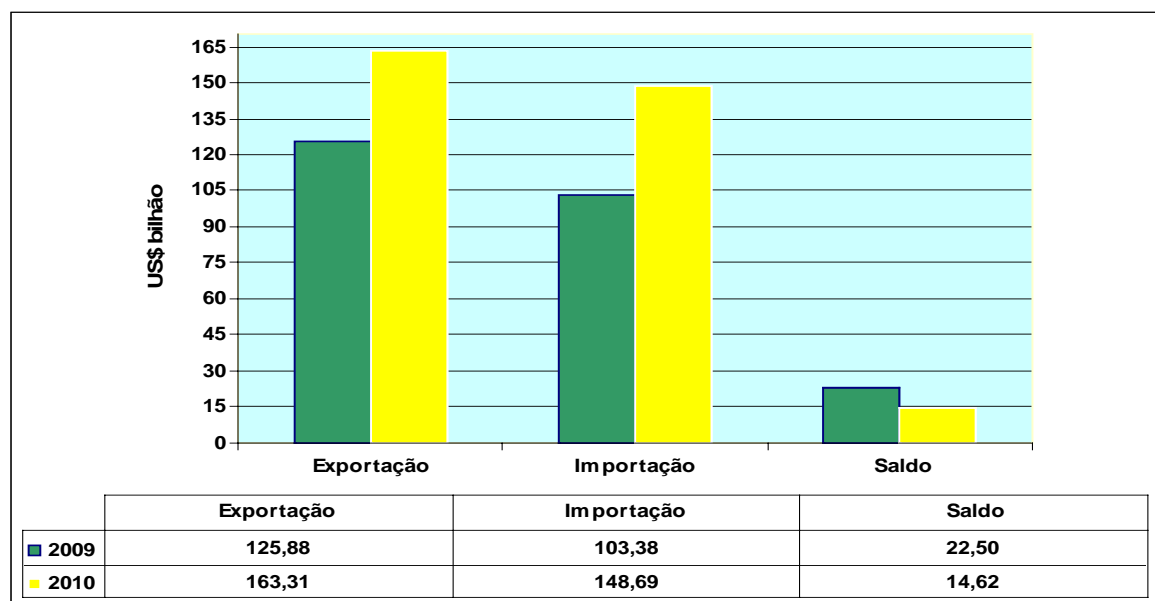


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a outubro de 2010, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$66,85 bilhões (40,9% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 24,7%, também em comparação com janeiro a outubro de 2009, somando US\$19,00 bilhões (12,8% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a outubro de 2010 foi de US\$47,85 bilhões<sup>4</sup>, sendo 14,2% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 96,46 bilhões e importações de US\$129,69 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 33,23 bilhões.

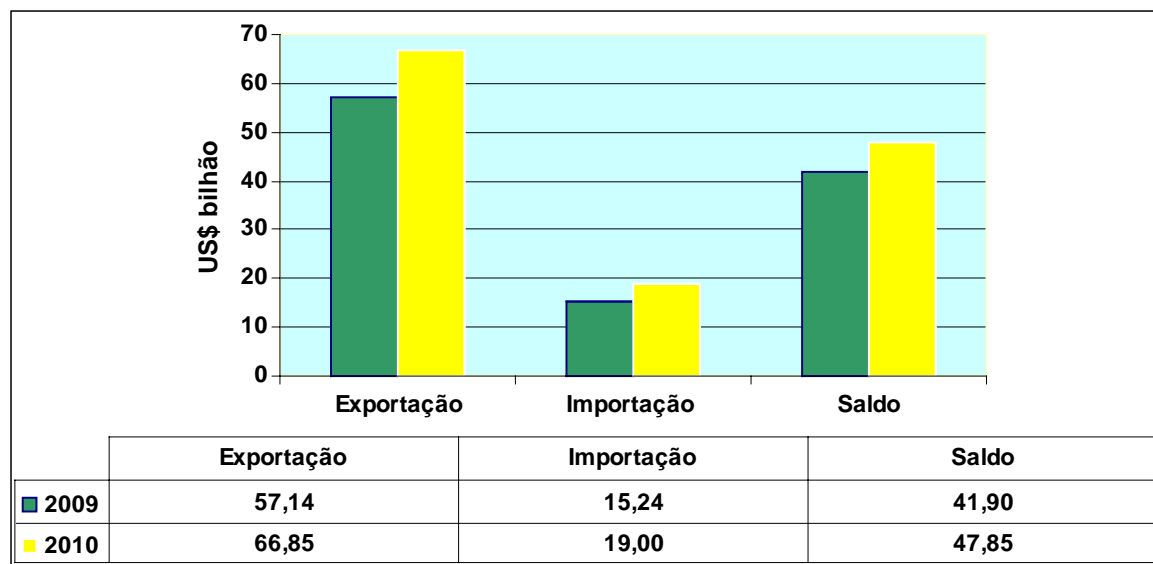


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram tanto em termos das exportações (-4,5 pontos percentuais) como em relação às importações (-1,9 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,3 ponto percentual) e também no tocante às importações (-2,3 pontos percentuais) (Figura 7).

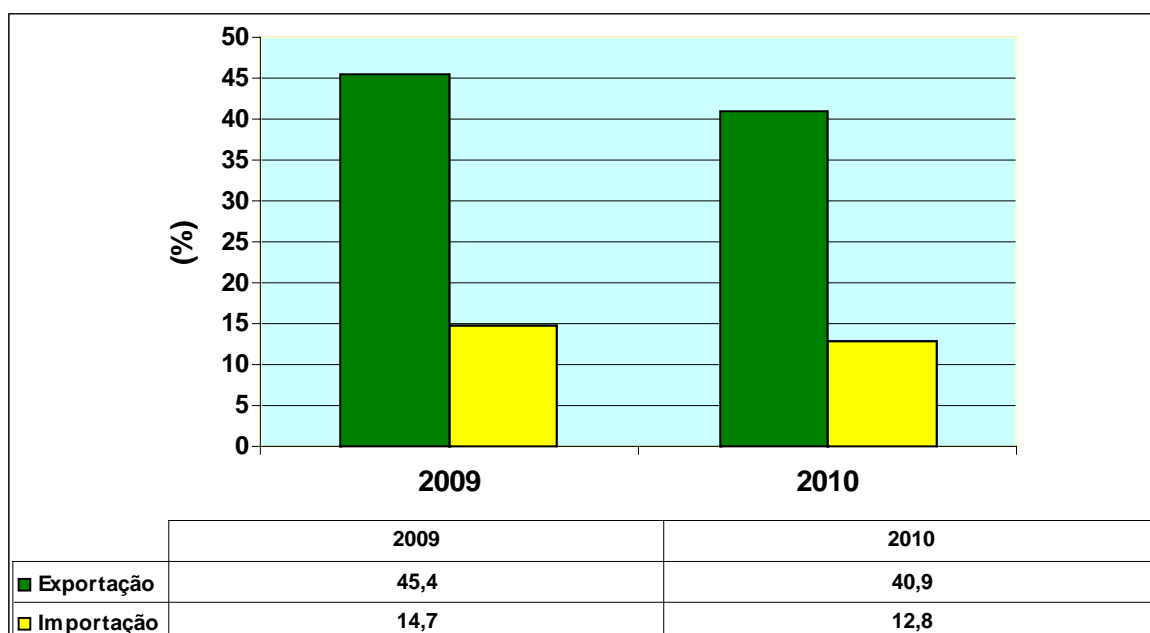


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

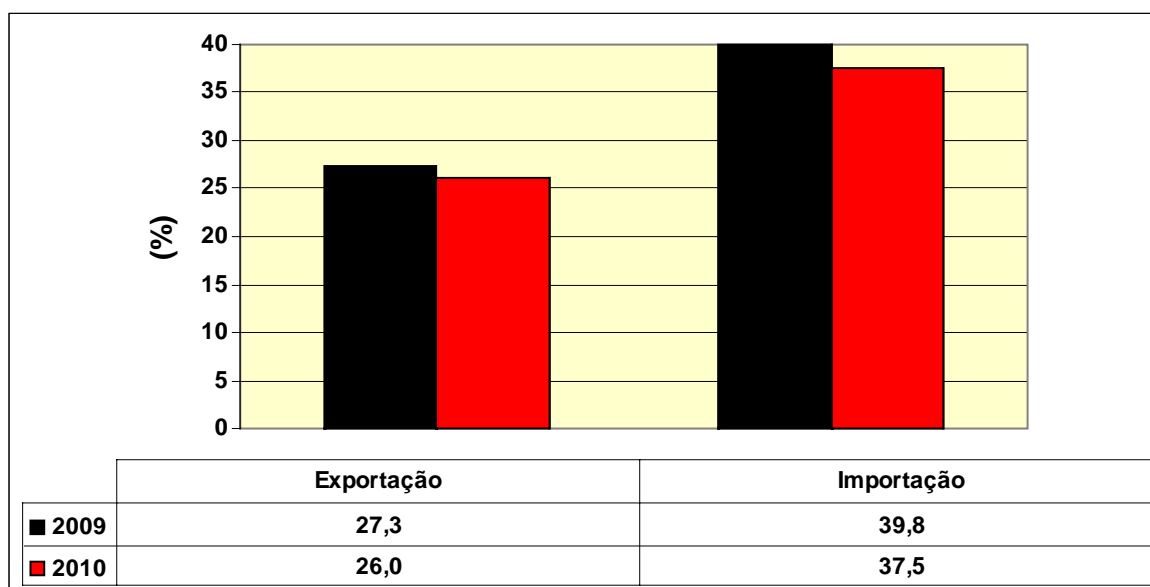


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a outubro de 2010 representaram 25,1%, ou seja, 2,5 pontos percentuais a mais que no mesmo período

de 2009, enquanto as importações representaram 34,2%, sendo 0,7 ponto percentual superior à verificada no ano anterior (Figura 8).

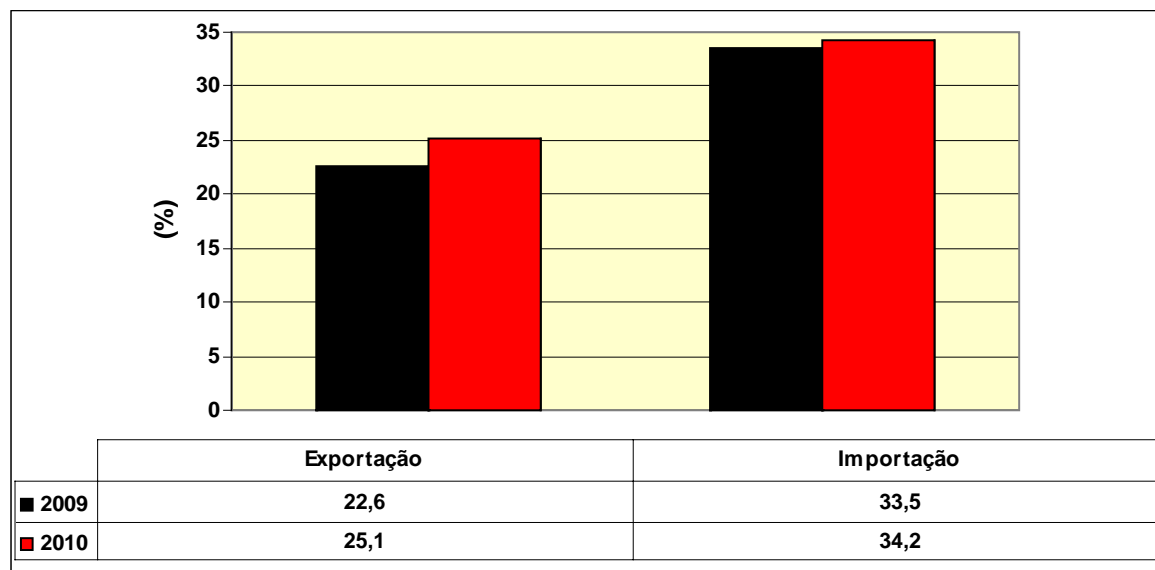


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Outubro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$11,59 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$52,98 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Recebido: 29/11/2010